

Dasa vence Prêmio Sustentabilidade em 2010

(ANDRÉ MAGNABOSCO)

Em parceria com governos, empresa tem levado serviços à baixa renda. A combinação entre bons resultados operacionais e uma preocupação crescente com responsabilidade social garantiram à Diagnósticos da América (Dasa) a conquista do prêmio Destaque Agência Estado Empresas Sustentabilidade de 2010, relativo ao ranking de 2009. A empresa foi a melhor colocada no ranking do ano passado entre as companhias que integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). O presidente da Dasa, Marcelo Noll Barboza, conta que a empresa tem procurado, por meio do ganho de escala, oferecer preços mais baixos e fazer parcerias com governos para atingir o público de menor renda e ampliar o acesso aos serviços de diagnósticos. Neste caminho, no ano passado, a Dasa, por intermédio do CientíficaLab, ganhou licitação para prestar serviço de tomografia computadorizada móvel para comunidades distantes no Estado do Rio de Janeiro. "Estamos usando nosso ganho de escala para baratear os custos da medicina diagnóstica na rede pública. E, cada vez mais, entendemos que hospitais municipais e estaduais, além de ambulatórios, devem terceirizar a medicina diagnóstica", comenta o executivo, citando iniciativas já implementadas em Estados como Rio de Janeiro e São Paulo. A operação no Rio de Janeiro é a primeira de serviço móvel de tomografia computadorizada da América Latina e visa atender os moradores de municípios nos quais a rede pública não realiza este tipo de exame ou não tem condições de suprir a demanda. "Uma questão fundamental para nós é a acessibilidade. Temos orgulho em poder prestar serviço de qualidade para todas as classes sociais", destaca Barboza. Graças a um trabalho mais próximo à esfera pública, a Dasa encerrou 2009 com alta de 19,3% no número de requisições no segmento público. Além disso, a empresa atendeu um total de 745 pontos de coleta, sendo 80 unidades hospitalares e 665 postos de rede ambulatorial, e apurou crescimento de 14,3% no faturamento anual na área, para R\$ 171,7 milhões. Somado ao acréscimo em receita e número de atendimentos, a Dasa também consolidou em 2009 a diversificação de presença no segmento público - antes atendido apenas na área de análises clínicas -, que passa a contar com serviços na área de imagem. Outra área que apresenta grande potencial de crescimento é a prestação de serviço a outros laboratórios. "Esse é um mercado muito pulverizado, já que existem mais de 15 mil laboratórios no País", afirma Barboza. O trabalho, em linhas gerais, consiste no processamento de exames para laboratórios menores, muitas vezes localizados em comunidades não atendidas pelas principais empresas do setor. "Para nós, a acessibilidade também se dá por meio da terceirização de laboratórios, na qual conseguimos estar presentes nos mais diversos pontos do País", destaca. O crescimento da demanda pelo serviço permitiu à Dasa ampliar a receita com operação de apoio a laboratórios em 36,1% em 2009, na comparação com o ano anterior, para R\$ 143,5 milhões. "Acreditamos que cada vez mais os laboratórios pequenos devem terceirizar o atendimento", destacou Barboza. Para fazer frente a essa demanda, a Dasa investiu em ampliação e capacitação de sua força comercial.